

★ FUNDAÇÃO ★



**COLÉGIO DE
SÃO GONÇALO**

RELATÓRIO & CONTAS 2025





Índice

I.	Relatório de Gestão.....	4
1.	Atividade, Situação Económica e Financeira	4
2.	Investimentos Realizados	9
3.	Perspetivas de Evolução da Atividade	10
4.	Principais Riscos e Incertezas.....	10
5.	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período.....	11
6.	Dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social.....	12
7.	Proposta de Aplicação de Resultados	12
8.	Considerações Finais.....	12
II.	Balanço	13
III.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	14
IV.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	15
V.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	17
VI.	Anexo	18
1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	18
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
2.1	Base de Preparação	18
2.2	Pressuposto da Continuidade	18
2.3	Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	19
2.4	Derrogação das Disposições do SNC.....	19
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	19
3.1	Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras	19
3.2	Outras Políticas Contabilísticas Relevantes	20
3.3	Principais Estimativas e Julgamentos.....	26
3.4	Principais Pressupostos Relativos ao Futuro	28
3.5	Principais Fontes de Incertezas das Estimativas	28
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	28
4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa que Não Estarão Disponíveis para Uso	28
4.2	Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários	28
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS.....	29
5.1	Aplicação Inicial de uma NCRF	29
5.2	Alteração Voluntária em Políticas Contabilísticas.....	29
5.3	Erros Materiais de Períodos Anteriores	29
6.	ATIVOS INTANGÍVEIS	29
7.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	30
8.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	32



9.	INVENTÁRIOS	32
10.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	33
10.1	Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes	33
10.2	Financiamentos Obtidos	33
10.3	Fornecedores e Outros Passivos Correntes	34
10.4	Instrumentos de Fundos Patrimoniais	34
11.	RÉDITO	35
12.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	36
13.	GASTOS COM O PESSOAL	37
14.	CUSTOS E RENDIMENTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	37
15.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	38
15.1	Estado e Outros Entes Públicos	38
15.2	Diferimentos	38
15.3	Outros Rendimentos.....	39
15.4	Outros Gastos	39
15.5	Gastos de Depreciação e de Amortização	39
16.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	40
17.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40



Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo), respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

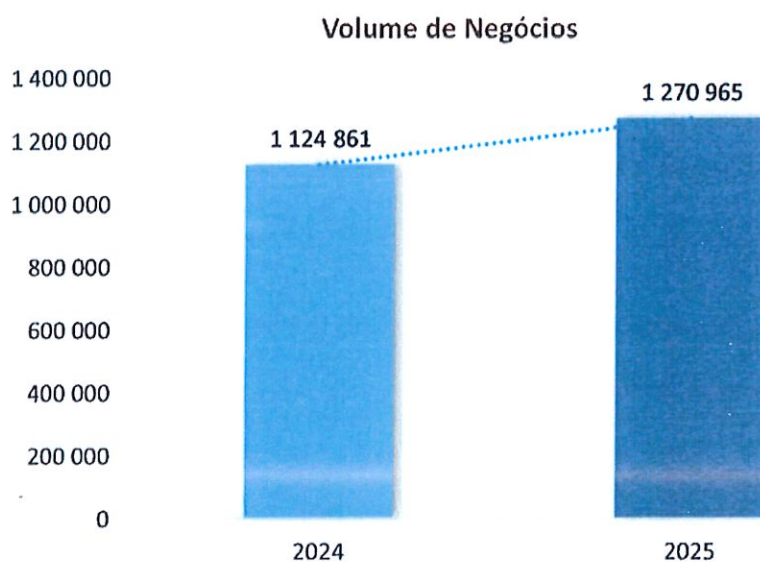


I. Relatório de Gestão

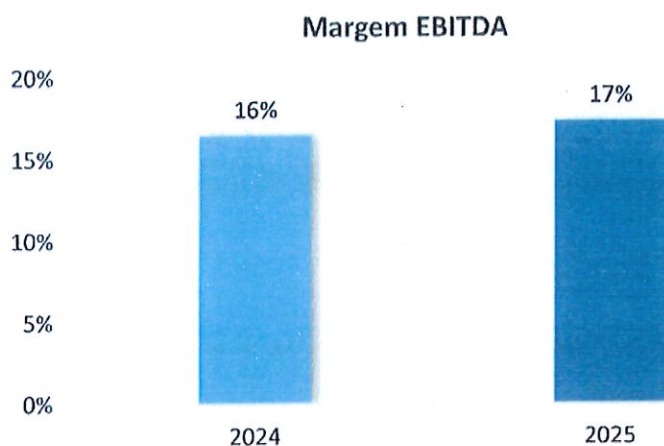
1. Atividade, Situação Económica e Financeira

A atividade da Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante consiste em Atividades de Cuidados para Crianças, Sem Alojamento, Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento e Educação Pré-Escolar, correspondente ao Código de Atividade Económica Principal (CAE) 88 910.

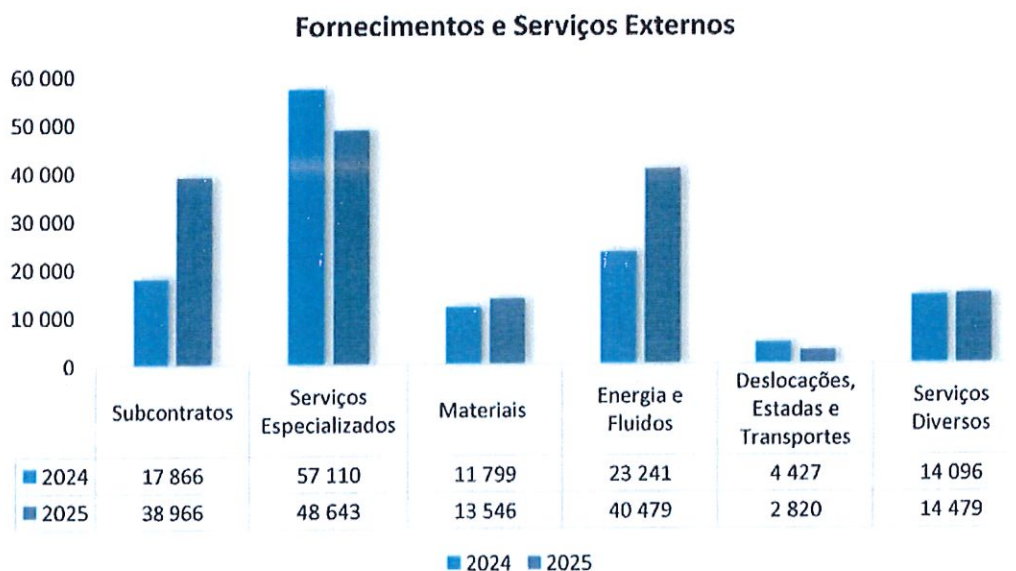
No exercício de 2025, a Entidade registou um Volume de Negócios de 1.270.965€, o que representa um acréscimo de, aproximadamente, 13% face ao exercício de 2024. Esta variação deve-se a um crescimento das Prestações de Serviços.



A Margem EBITDA registou um ligeiro aumento de 16% para 17%, evidenciando uma subida do volume de negócios, apesar do aumento dos custos operacionais.



Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, em 2025 registou-se um aumento global face ao exercício de 2024, tal como demonstrado no seguinte gráfico:

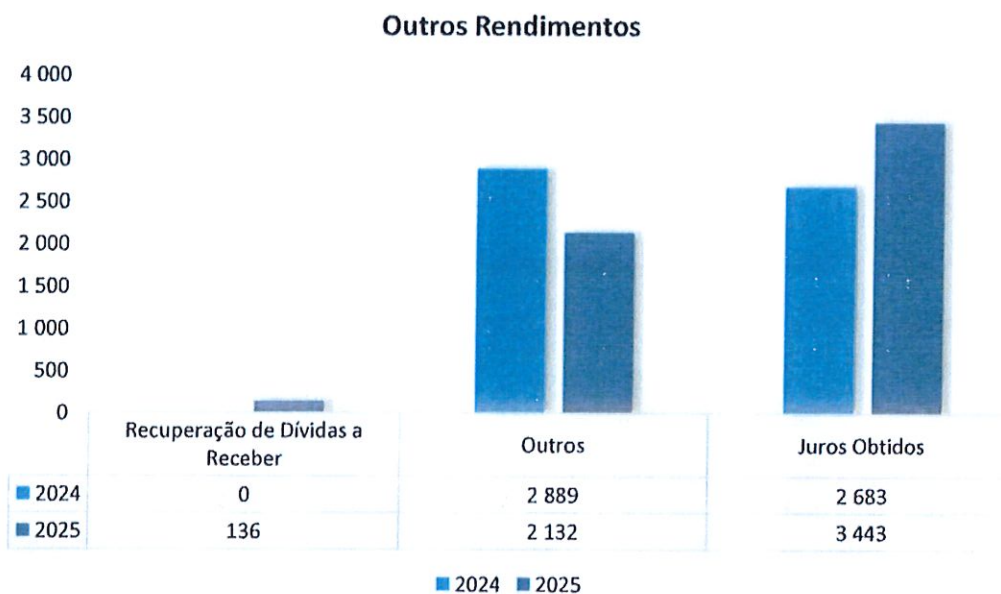




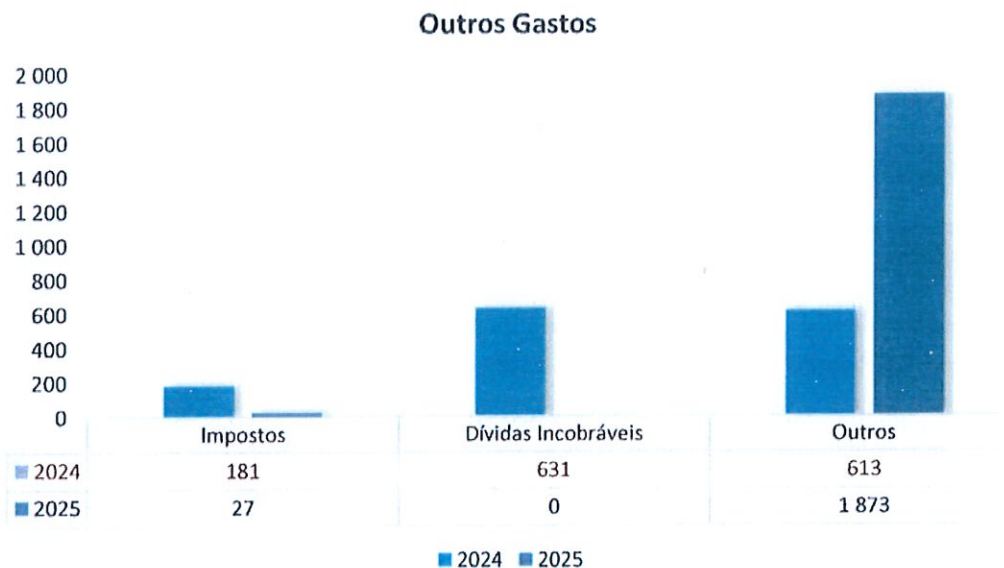
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº médio de efetivos:

RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Gastos com Pessoal	809 753	739 104
Nº Médio de Pessoas	36	35
Gasto Médio por Pessoa	22 493	21 117

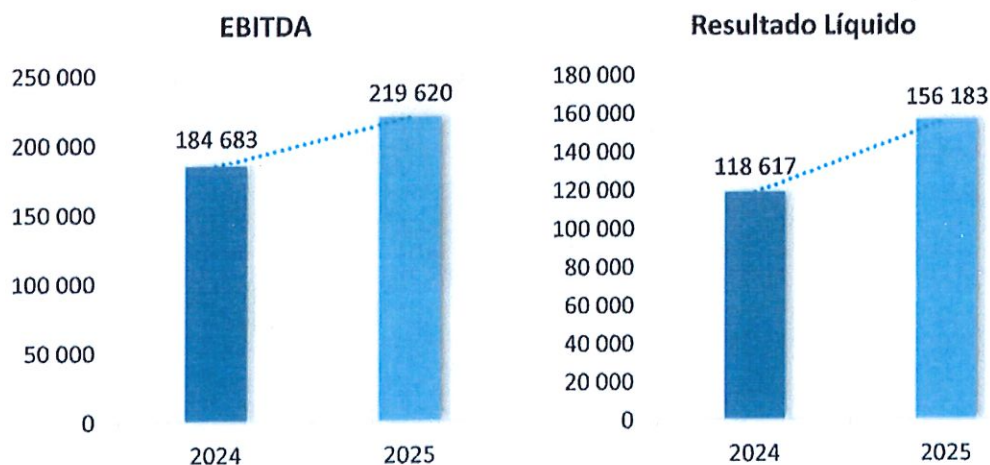
Em 2025, a rubrica de "Outros Rendimentos" registou um aumento face ao período de 2024, como se pode verificar no gráfico abaixo:



No que se refere à rubrica de "Outros Gastos", em 2025 registou um aumento face ao ano de 2024, de acordo com o gráfico seguinte:



Relativamente aos indicadores de rentabilidade, o EBITDA registou o montante de 219.620€, evidenciando um acréscimo face ao período de 2024. Por sua vez, o Resultado Líquido do Exercício fixou-se em 156.183€, traduzindo um aumento comparativamente ao exercício de 2024.





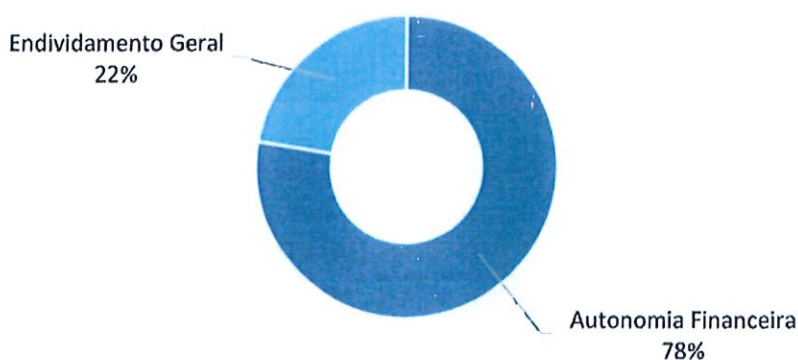
De forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade por meio da análise dos seguintes itens do balanço:

RUBRICAS	2025		2024	
Ativo Não Corrente	1 451 689	73%	1 385 911	75%
Ativo Corrente	542 880	27%	453 577	25%
Total Ativo	1 994 569	100%	1 839 488	100%

RUBRICAS	2025		2024	
Fundos Patrimoniais	1 548 889	78%	1 392 706	76%
Passivo Não Corrente	230 014	12%	305 158	17%
Passivo Corrente	215 666	11%	141 623	8%
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	1 994 569	100%	1 839 488	100%

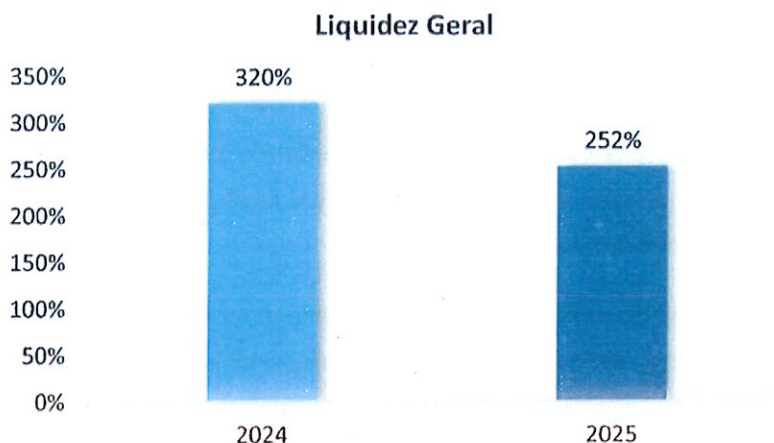
A análise da estrutura financeira revela um aumento da autonomia financeira, que passou de 76% para 78%, traduzindo-se em uma diminuição da dependência de capitais alheios. Em consequência, o rácio de endividamento geral diminuiu para 22%.

Estrutura Financeira 2025





A liquidez geral situou-se em 252% no exercício de 2025, comparativamente a 320% no período de 2024, verificando-se uma evolução negativa. No entanto, este valor evidencia a capacidade da Entidade para fazer face às suas obrigações de curto prazo.



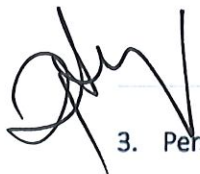
Em síntese, o exercício de 2025 ficou marcado por um crescimento da atividade. A rentabilidade aumentou devido à subida das margens operacionais. A estrutura financeira aumentou e a liquidez registou um declínio. O Conselho de Administração acompanhará de forma rigorosa a evolução dos custos e da posição financeira da Entidade, com o objetivo de consolidar margens e garantir a sustentabilidade do crescimento futuro.

2. Investimentos Realizados

No exercício de 2025, a Entidade efetuou investimentos enquadrados na sua estratégia de gestão e desenvolvimento da atividade, visando o reforço da sua estrutura organizativa e operacional, bem como a adaptação às necessidades decorrentes do contexto económico e do mercado em que se insere.

Os investimentos realizados tiveram como objetivo promover a eficiência da atividade, apoiar a evolução dos processos internos e criar condições adequadas para a continuidade e o desenvolvimento sustentado da Entidade no médio e longo prazo. Os recursos aplicados contribuíram para a melhoria da organização interna, da utilização dos meios disponíveis e da capacidade de resposta da Entidade às exigências da sua atividade.

De um modo geral, os investimentos efetuados permitiram reforçar a estabilidade operacional da Entidade e apoiar a manutenção dos níveis de qualidade e desempenho adequados à prossecução da sua atividade.



3. Perspetivas de Evolução da Atividade

À data de elaboração do presente Relatório, a economia global continua a enfrentar desafios decorrentes das tensões geopolíticas, das crescentes preocupações climáticas e da aceleração dos avanços tecnológicos, fatores que mantêm um elevado grau de incerteza quanto à evolução do enquadramento económico internacional.

Neste contexto, antecipa-se que a atividade económica global possa manter um ritmo de crescimento moderado, refletindo os esforços dos bancos centrais no sentido de assegurar a estabilidade de preços, conciliando o controlo da inflação com a necessidade de apoiar o crescimento económico. Apesar de uma maior previsibilidade face aos anos anteriores, subsistem riscos associados à evolução da conjuntura internacional e às condições financeiras.

Paralelamente, a inovação tecnológica continua a desempenhar um papel determinante na transformação dos modelos de negócio, criando oportunidades relevantes, mas exigindo uma capacidade contínua de adaptação por parte das organizações, bem como investimentos em eficiência, digitalização e qualificação dos recursos humanos.

Neste enquadramento exigente, a flexibilidade, a colaboração e uma abordagem estratégica orientada para o futuro mantêm-se como fatores essenciais para a mitigação de riscos e para o aproveitamento das oportunidades que possam surgir.

O Conselho de Administração antecipa uma evolução favorável da atividade nos próximos exercícios, sustentada no desempenho económico-financeiro da Entidade e na implementação consistente da sua estratégia, não obstante a incerteza inerente ao contexto macroeconómico.

A Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante continuará atenta a oportunidades de investimento que se revelem alinhadas com a sua estratégia, objetivos de crescimento e criação de valor, mantendo uma postura prudente na avaliação de novos projetos.

4. Principais Riscos e Incertezas

A atividade da Entidade é influenciada por um conjunto de fatores internos e externos, num contexto económico e de mercado caracterizado por um grau variável de incerteza, o que comporta a exposição a diversos riscos suscetíveis de afetar a sua situação patrimonial, financeira e os seus resultados. Entre os principais riscos identificados destacam-se os seguintes:



Risco de mercado

O risco de mercado corresponde ao risco de perdas decorrentes de variações adversas em fatores de mercado, nomeadamente taxas de juro, taxas de câmbio, preços de mercadorias ou outros indicadores relevantes, em função da natureza da atividade desenvolvida.

A Entidade acompanha regularmente a evolução destes fatores, avaliando o seu potencial impacto, de forma a assegurar uma gestão prudente da sua exposição e a mitigar eventuais efeitos desfavoráveis.

Risco de crédito

O risco de crédito traduz-se na possibilidade de incumprimento das obrigações assumidas pelas contrapartes da Entidade.

A gestão deste risco assenta na análise da qualidade creditícia das entidades com as quais a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante mantém relações comerciais ou financeiras, bem como no acompanhamento sistemático dos saldos a receber, procurando reduzir a probabilidade de perdas associadas a situações de incumprimento.

Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à capacidade da Entidade em satisfazer, de forma atempada, as suas obrigações financeiras, tendo em consideração os recursos financeiros disponíveis e as fontes de financiamento acessíveis.

A Entidade monitoriza de forma contínua a sua posição de liquidez, procurando assegurar um nível adequado de meios financeiros que permita dar resposta às necessidades decorrentes da atividade corrente e aos compromissos assumidos.

Risco operacional

O risco operacional corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ou impactos negativos, de natureza financeira ou reputacional, resultantes de falhas ou inadequações nos processos internos, nos sistemas de informação, nas pessoas, na estrutura de governação ou ainda de eventos externos.

O Conselho de Administração promove a implementação de procedimentos de controlo interno e de práticas de gestão adequadas, com vista à identificação, monitorização e mitigação deste tipo de risco.

5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período

A esta data, o Conselho de Administração não tem conhecimento da existência de acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2025, além dos decorrentes da normal atividade da Entidade, que



tenham impacto na imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

6. Dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social

A 31 de dezembro de 2025, a Entidade não tinha quaisquer dívidas em mora à Autoridade Tributária e Aduaneira, ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de 156.182,67€, tenha a seguinte aplicação:

RUBRICAS	2025	2024
Resultados Transitados	156 182,67	118 616,57
Total	156 182,67	118 616,57

8. Considerações Finais

O Conselho de Administração da Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante expressa o seu agradecimento a todas as entidades, parceiros, colaboradores, sócios e associados que colaboraram com a entidade ao longo do ano de 2025.

Amarante, 18 de junho de 2026

O Presidente do Conselho de Administração



Joaquim Samuel Guedes, Pe.



II. Balanço

Valores Expressos em EURO

Rubricas	Notas	31-dez-25	31-dez-24
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	7	938 803,71	853 045,86
Ativos Intangíveis	6	508 425,00	528 405,00
Investimentos Financeiros	8	4 460,26	4 460,26
		1 451 688,97	1 385 911,12
Ativo Corrente			
Inventários	9	6 508,88	8 297,41
Créditos a Receber	10.1	6 928,45	4 228,42
Estado e Outros Entes Públicos	15.1	16 742,94	3 243,84
Diferimentos	15.2	2 113,74	432,87
Outros Ativos Correntes	10.1	144 855,04	146 821,22
Caixa e Depósitos Bancários	4	365 731,07	290 552,78
		542 880,12	453 576,54
Total do Ativo		1 994 569,09	1 839 487,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10.4.1	1 309 939,47	1 309 939,47
Resultados Transitados	10.4.2	82 766,73	(35 849,84)
		1 392 706,20	1 274 089,63
Resultado Líquido do Período	10.4.3	156 182,67	118 616,57
Total dos Fundos Patrimoniais		1 548 888,87	1 392 706,20
Passivo Não Corrente			
Financiamentos Obtidos	10.2	230 013,82	305 158,18
		230 013,82	305 158,18
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	12 838,44	6 188,75
Estado e Outros Entes Públicos	15.1	20 461,00	18 445,88
Financiamentos Obtidos	10.2	38 242,80	-
Outros Passivos Correntes	10.3	144 124,16	116 988,65
		215 666,40	141 623,28
Total do Passivo		445 680,22	446 781,46
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 994 569,09	1 839 487,66

Amarante, 18 de junho de 2026

O Contabilista Certificado

Ângela Maria Rocha e Silva
CC nº 64 570

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Samuel Guedes, Pe.

III. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores Expressos em EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	11	1 270 965,38	1 124 861,37
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	(86 471,34)	(76 681,23)
Fornecimentos e Serviços Externos	12	(158 932,06)	(128 539,95)
Gastos com o Pessoal	13	(809 752,64)	(739 104,45)
Outros Rendimentos	15.3	5 711,64	5 571,89
Outros Gastos	15.4	(1 900,49)	(1 424,62)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		219 620,49	184 683,01
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	15.5	(50 800,07)	(48 922,70)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		168 820,42	135 760,31
Juros e Gastos Similares Suportados	14	(12 637,75)	(17 143,74)
Resultado Antes de Impostos		156 182,67	118 616,57
Imposto Sobre o Rendimento do Período	-	-	-
Resultado Líquido do Período	10.4.3	156 182,67	118 616,57

Amarante, 18 de junho de 2026

O Contabilista Certificado


 Ângela Maria Rocha e Silva
 CC nº 64 570

O Presidente do Conselho de Administração


 Joaquim Samuel Guedes, Pe.

IV. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos aos Instituidores da Entidade-Mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total	
Posição em 1 de Janeiro de 2025	6	1 309 939,47	(35 849,84)	118 616,57	1 392 706,20	1 392 706,20
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	118 616,57	(118 616,57)	-	-
		-	118 616,57	(118 616,57)	-	-
Resultado Líquido do Período	8 10.4.3			156 182,67	156 182,67	156 182,67
Resultado Integral	9 = 7+8			37 566,10	156 182,67	156 182,67
Operações com Instituidores no Período						
Outras operações	10	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Posição em 31 de dezembro de 2025	6 + 7 + 8 + 10	1 309 939,47	82 766,73	156 182,67	1 548 888,87	1 548 888,87

Amarante, 18 de junho de 2026

O Contabilista Certificado

Ângela Maria Rocha e Silva
Ângela Maria Rocha e Silva
CC nº 64 570

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Samuel Guedes, Pe
Joaquim Samuel Guedes, Pe

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos aos Instituidores da Entidade-Mãe			Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período		
Posição em 1 de Janeiro de 2024	1	1 309 939,47	(98 956,29)	63 106,45	1 274 089,63	1 274 089,63
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	63 106,45	(63 106,45)	-	-
		-	63 106,45	(63 106,45)	-	-
Resultado Líquido do Período	3 10.4.3			118 616,57	118 616,57	118 616,57
Resultado Integral	4 = 2+3			55 510,12	118 616,57	118 616,57
Operações com Instituidores no Período						
Outras operações	5	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Posição em 31 de dezembro de 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1 309 939,47	(35 849,84)	118 616,57	1 392 706,20	1 392 706,20

Amarante, 18 de junho de 2026

O Contabilista Certificado

Ângela Maria Rocha e Silva

Ângela Maria Rocha e Silva
CC nº 64 570

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Samuel Guedes, Pe.

Joaquim Samuel Guedes, Pe.



V. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores Expressos em EURO

Rubricas	Notas	31-dez-25	31-dez-24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		228 620,68	248 251,56
Pagamentos a fornecedores		(255 164,05)	(265 556,87)
Pagamentos ao pessoal		(780 873,56)	(481 475,81)
Caixa gerada pelas operações		(807 416,93)	(498 781,12)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		1 032 631,62	660 937,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		225 214,69	162 156,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(116 577,92)	(1 986,95)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		3 443,08	2 682,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(113 134,84)	695,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(36 901,56)	(33 651,90)
Juros e gastos similares		-	(17 143,74)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(36 901,56)	(50 795,64)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		75 178,29	112 057,05
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	290 552,78	178 495,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	365 731,07	290 552,78

Amarante, 18 de junho de 2026

O Contabilista Certificado

Ângela Maria Rocha e Silva
CC nº 64 570

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Samuel Guedes, Pe.



VI. Anexo

(Valores expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A atividade da Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante consiste em Atividades de Cuidados para Crianças, Sem Alojamento, Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento e Educação Pré-Escolar, correspondente ao Código de Atividade Económica Principal (CAE) 88 910.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2.2 Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo são expressas em Euro, tendo sido preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



2.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3 foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025, bem como na informação financeira comparativa para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

Não existem contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

2.4 Derrogação das Disposições do SNC

No período a que respeitam as Demonstrações Financeiras constantes deste anexo, não ocorreu nenhum acontecimento que originasse derrogações às disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como se segue:

3.1 Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais Estimativas e Julgamentos Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras.



3.2 Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante, ou seja, quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas.

A Fundação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiquem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de alienação e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciables. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	3 a 8
Equipamento Administrativo	10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 a 10

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.



3.2.2 Ativos Intangíveis

A entidade reconhece, quando existente, um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, puder exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

As amortizações são registadas após o início da utilização segundo o método da linha reta de acordo com o seguinte período de vida útil estimado:

Ativos Intangíveis	Número de Anos
Outros Ativos Intangíveis	30

A entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do período.

A reversão é feita para a nova quantia recuperável, até ao limite do custo original líquido das amortizações.

3.2.3 Investimentos Financeiros

A classificação dos investimentos financeiros tem em conta a tipologia dos mesmos, nomeadamente quanto ao tipo e extensão do grau de controlo, podendo-se distinguir as seguintes categorias:

Investimentos em Fundos de Compensação do Trabalho

Os investimentos financeiros em fundos de compensação do trabalho são registados pelo custo, refletindo o valor pago na aquisição.

Investimentos no Fundo de Reestruturação do Setor Solidário

Os investimentos financeiros no Fundo de Reestruturação do Setor Solidário são registados pelo custo, refletindo o valor das contribuições efetuadas para o referido fundo, em conformidade com a legislação aplicável.



3.2.4 Inventários

Os inventários encontram-se mensurados de acordo com o seguinte critério:

Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor entre o seu custo de aquisição e o respetivo valor realizável líquido, quando aplicável.

O custo de aquisição inclui o preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Regra geral, as matérias-primas não são reduzidas abaixo do custo, exceto quando exista evidência de que o custo dos produtos acabados em que serão incorporadas excede o respetivo valor realizável líquido. Nesses casos, as matérias-primas são ajustadas para o valor realizável líquido.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

A Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos patrimoniais apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial de um ativo financeiro ou passivo financeiro é efetuada ao justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro devem ser incluídos no justo valor, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja o justo valor.

Após o reconhecimento inicial, a Fundação mensura, em cada data de relato, todos os ativos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas nas demonstrações de resultados, exceto quanto a:

- Instrumentos de fundos patrimoniais de uma outra entidade que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam associados a e devam ser liquidados pela entrega de tais instrumentos, os quais são mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados em base líquida, quando executados, se espera que reúnam as condições para reconhecimento ao custo ou ao custo amortizado menos perdas por imparidade, e a Fundação designa, no momento do reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas de imparidade;



- Ativos financeiros que a entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para ser mensurado ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ativos financeiros não derivados a serem detidos até à maturidade, os quais deverão ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser designado para ser mensurado ao custo amortizado se satisfizer todas as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado.

Após o reconhecimento inicial, a Fundação mensura, em cada data de relato, todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo, exceto quanto a passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.5.1 Créditos a Receber

Os créditos a receber são reconhecidos pelo valor nominal, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.2.5.2 Dívidas a Pagar

As dívidas a pagar não vencem juros e são reconhecidas pelo valor nominal.

3.2.5.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores em caixa e em depósitos à ordem, prontamente realizáveis.



3.2.5.4 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos de financiamento encontram-se registados pelo seu valor nominal.

3.2.6 Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados e incluem:

Benefícios a Curto Prazo dos Empregados

A Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Fundação reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

3.2.7 Reconhecimento de Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Fundação;

atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade.

O montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno do mercado corrente para um ativo financeiro semelhante, não podendo ser revertida em períodos subsequentes.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e todos os instrumentos de fundos patrimoniais são avaliados individualmente para efeitos de imparidade.

3.3 Principais Estimativas e Julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida Útil Estimada e Valor Residual dos Ativos Fixos Tangíveis

A vida útil estimada e valor residual do equipamento operacional foram determinados pela Fundação atendendo à experiência da mesma.



- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Fundação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, sendo a diferença reconhecida como rédito de juros.

3.2.9 Gastos / Rendimentos de Financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos ou outros derivados inerentes a coberturas de risco associadas aos financiamentos contraídos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em "Outros Rendimentos".

3.2.10 Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor.

Se existir evidência objetiva de imparidade, o montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor



Justo Valor dos Instrumentos Financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Imparidade dos Ativos Não Correntes, Investimentos Financeiros e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável. Tais circunstâncias são sensíveis a alterações dos indicadores macroeconómicos e os pressupostos do negócio utilizado pela gestão.

Recuperabilidade de Saldos Devedores de Clientes e Outros Devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos.

Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Benefícios a Empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas.



3.4 Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

À data de elaboração do presente Relatório, o órgão de gestão da Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante não identificou situações que possam originar ajustamentos materiais nos valores contabilísticos de ativos e passivos durante o próximo exercício, nem que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

A situação geopolítica internacional, incluindo os conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, representa um fator de incerteza para o tecido empresarial global. A Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante acompanha atentamente a evolução destes acontecimentos, avaliando de forma contínua os seus potenciais impactos.

A Entidade mantém a convicção de que estas circunstâncias não deverão afetar de forma significativa a atividade nem comprometer a continuidade da Fundação. Estão a ser implementadas medidas de monitorização e mitigação de riscos, com o objetivo de reduzir possíveis impactos adversos e assegurar a resiliência operacional.

3.5 Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa que Não Estarão Disponíveis para Uso

Não existem, em 31 de dezembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários

Caixa e seus equivalentes inclui o numerário e os depósitos bancários prontamente disponíveis, e detalha-se como segue, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Caixa e Depósitos Bancários	31-dez-25	31-dez-24
Caixa	416,95	503,36
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	15 314,12	90 049,42
Outros Depósitos Bancários	350 000,00	200 000,00
Total	365 731,07	290 552,78



5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS

5.1 Aplicação Inicial de uma NCRF

No período de reporte não houve necessidade de aplicar pela primeira vez uma nova norma contabilística e de relato financeiro.

5.2 Alteração Voluntária em Políticas Contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações contabilísticas no que respeita à informação financeira.

5.3 Erros Materiais de Períodos Anteriores

Durante o período de 2025, não foram detetados erros materialmente relevantes que levassem ao seu reconhecimento.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

As amortizações relativamente a “Ativos Intangíveis” da entidade são calculadas com base nas seguintes taxas de amortização:

Ativos Intangíveis	Taxa de Amortização
Outros Ativos Intangíveis	3,33%

Para a amortização de “Ativos Intangíveis” é usado o método da linha reta.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica dos “Ativos Intangíveis”, de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	1-jan-25	Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-25
Custo de Aquisição					
Outros Ativos Intangíveis	600 000,00	-	-	-	600 000,00
Total	600 000,00	-	-	-	600 000,00
Amortizações					
Outros Ativos Intangíveis	71 595,00	19 980,00	-	-	91 575,00
Total	71 595,00	19 980,00	-	-	91 575,00
Valor Líquido	528 405,00	(19 980,00)	-	-	508 425,00



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica dos "Ativos Intangíveis":

Descrição	1-jan-24	Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-24
Custo de Aquisição					
Outros Ativos Intangíveis	600 000,00	-	-	-	600 000,00
Total	600 000,00	-	-	-	600 000,00
Amortizações					
Outros Ativos Intangíveis	51 615,00	19 980,00	-	-	71 595,00
Total	51 615,00	19 980,00	-	-	71 595,00
Valor Líquido	548 385,00	(19 980,00)	-	-	528 405,00

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se mensurados de acordo com o método do custo, correspondendo à quantia escriturada ao seu custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade existentes.

O método de depreciação usado para os "Ativos Fixos Tangíveis" foi o método da linha reta.

As depreciações dos elementos do Ativo Fixo Tangível foram calculadas tendo em conta as seguintes taxas de depreciação:

Ativos Fixos Tangíveis	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	2,00%
Equipamento Básico	12,50% - 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10,00% - 12,50%



[Handwritten signature]

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido na rubrica dos "Ativos Fixos Tangíveis" foi o que se segue:

Descrição	1-jan-25	Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-25
Custo de Aquisição					
Edifícios e Outras Construções	1 366 992,36	-	-	-	1 366 992,36
Equipamento Básico	63 319,79	6 747,78	-	-	70 067,57
Equipamento de Transporte	23 989,76	-	-	-	23 989,76
Equipamento Administrativo	29 599,97	-	-	-	29 599,97
Outros Ativos Fixos Tangíveis	11 180,20	-	-	109 830,14	121 010,34
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	109 830,14	-	(109 830,14)	-
Total	1 495 082,08	116 577,92	-	-	1 611 660,00
Depreciações					
Edifícios e Outras Construções	521 786,42	26 746,42	-	-	548 532,84
Equipamento Básico	60 589,50	1 553,42	-	-	62 142,92
Equipamento de Transporte	23 989,76	-	-	-	23 989,76
Equipamento Administrativo	28 211,50	694,26	-	-	28 905,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 459,04	1 825,97	-	-	9 285,01
Total	642 036,22	30 820,07	-	-	672 856,29
Valor Líquido	853 045,86	85 757,85	-	-	938 803,71

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na rubrica dos "Ativos Fixos Tangíveis" foi o que se segue:

Descrição	1-jan-24	Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-24
Custo de Aquisição					
Edifícios e Outras Construções	1 366 992,36	-	-	-	1 366 992,36
Equipamento Básico	61 332,84	1 986,95	-	-	63 319,79
Equipamento de Transporte	23 989,76	-	-	-	23 989,76
Equipamento Administrativo	29 599,97	-	-	-	29 599,97
Outros Ativos Fixos Tangíveis	11 180,20	-	-	-	11 180,20
Total	1 493 095,13	1 986,95	-	-	1 495 082,08
Depreciações					
Edifícios e Outras Construções	495 040,00	26 746,42	-	-	521 786,42
Equipamento Básico	59 998,19	591,31	-	-	60 589,50
Equipamento de Transporte	23 989,76	-	-	-	23 989,76
Equipamento Administrativo	27 517,24	694,26	-	-	28 211,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 548,33	910,71	-	-	7 459,04
Total	613 093,52	28 942,70	-	-	642 036,22
Valor Líquido	880 001,61	(26 955,75)	-	-	853 045,86



8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A entidade, a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, detém como participações financeiras, os seguintes investimentos:

Investimentos Financeiros	31-dez-25		31-dez-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Investimentos Noutras Empresas				
Fundo Compensação do Trabalho	4 039,32	-	4 039,32	-
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	420,94	-	420,94	-
Valor Líquido	4 460,26	0,00	4 460,26	0,00

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante apresenta o seguinte "Inventário":

Inventários	31-dez-25	31-dez-24
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	6 508,88	8 297,41
Total	6 508,88	8 297,41
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Valor Líquido	6 508,88	8 297,41

Na rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas", a entidade em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresentava a seguinte informação:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2025		2024	
	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias
Inventário a 1 de janeiro	8 297,41	-	2 809,35	-
Compras	84 682,81	-	82 169,29	-
Regularizações	-	-	-	-
Inventário a 31 de dezembro	6 508,88	-	8 297,41	-
CMVMC	86 471,34	0,00	76 681,23	0,00
	86 471,34		76 681,23	



10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

A rubrica de "Créditos a Receber" em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta-se conforme segue:

Créditos a Receber	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Cientes e Utentes Gerais c/c	6 928,45	4 228,42
Subtotal	6 928,45	4 228,42
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Valor Líquido	6 928,45	4 228,42

Na rubrica "Outros Ativos Correntes", a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Outros Ativos Correntes	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Saldos Devedores de Fornecedores	663,25	392,47
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	134 030,29	145 948,25
Outros Devedores	10 161,50	480,50
Total	144 855,04	146 821,22

10.2 Financiamentos Obtidos

A 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, na rubrica de "Financiamentos Obtidos" consta a seguinte informação:

Financiamentos Obtidos	31-dez-25		31-dez-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	230 013,82	38 242,80	305 158,18	-
Valor Líquido	230 013,82	38 242,80	305 158,18	0,00
	268 256,62		305 158,18	



10.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

A rubrica "Fornecedores" em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31-dez-25	31-dez-24
<i>Passivo Corrente</i>		
Fornecedores c/c - Gerais	12 838,44	6 188,75
Total	12 838,44	6 188,75

A rubrica "Outros Passivos Correntes", em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estruturaram-se conforme segue:

Outros Passivos Correntes	31-dez-25	31-dez-24
<i>Passivo Corrente</i>		
Saldos Credores de Clientes	5 548,03	3 711,26
Remunerações a Liquidar	121 990,58	108 335,65
Outros Acréscimos de Gastos	16 585,55	4 941,74
Total	144 124,16	116 988,65

10.4 Instrumentos de Fundos Patrimoniais

10.4.1 Fundos

A 31 de dezembro de 2025, na rubrica "Fundos", a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante apresenta o montante de 1.309.939,47€.

10.4.2 Resultados Transitados

No exercício de 2025, a entidade procedeu ao aumento dos Resultados Transitados, no montante de 118.616,57€, decorrente da aplicação de resultados de 2024.

10.4.3 Aplicação de Resultados de 2025

Face ao Resultado Líquido do Período de 2025 no montante de 156.182,67€, o Conselho de Administração propõe que este seja aplicado da seguinte forma:

- 156.182,67€ para Resultados Transitados.



11. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de "Vendas e Serviços Prestados" detalha-se como segue:

Rédito	2025	2024
<i>Prestações de Serviços</i>		
Mercado Interno - Creche	10 107,72	36 123,00
Mercado Interno - Pré-Escolar	215 731,52	195 229,57
Acordos de Cooperação (Típicos) - Creche	607 073,79	510 749,81
Acordos de Cooperação (Típicos) - Pré-Escolar	438 052,35	382 758,99
Total	1 270 965,38	1 124 861,37



12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A entidade, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tinha "Fornecimentos e Serviços Externos" detalhados conforme segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos		
Subcontratos	38 965,66	17 865,69
Subtotal	38 965,66	17 865,69
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	17 448,00	26 136,39
Publicidade e Propaganda	13 161,00	14 838,82
Vigilância e Segurança	8 017,19	5 993,53
Conservação e Reparação	9 819,62	9 082,41
Serviços Bancários e Financeiros	196,86	1 058,94
Subtotal	48 642,67	57 110,09
Material		
Ferramentas e Utensílios	3 175,81	1 946,17
Material de Escritório	1 723,82	3 039,96
Artigos para Oferta	150,00	500,00
Artigos de Uso Doméstico	-	1 046,93
Outros	8 496,51	5 266,31
Subtotal	13 546,14	11 799,37
Energia e Fluidos		
Eletricidade	7 017,90	6 933,47
Combustíveis	2 462,43	188,59
Água	1 129,02	1 091,94
Outros	29 869,76	15 027,21
Subtotal	40 479,11	23 241,21
Deslocações, Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	-	289,60
Portagens e Estacionamento	30,25	14,68
Transporte de Alunos	2 789,25	4 122,89
Subtotal	2 819,50	4 427,17
Serviços Diversos		
Comunicação	1 681,21	1 779,39
Seguros	3 333,41	3 062,03
Limpeza, Higiene e Conforto	9 464,36	9 255,00
Subtotal	14 478,98	14 096,42
Total	158 932,06	128 539,95



13. GASTOS COM O PESSOAL

A Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tem na rubrica de "Gastos com o Pessoal" o seguinte:

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações		
Pessoal		
Ordenado Base	542 061,87	502 760,79
Subsídio de Férias	52 561,80	46 029,24
Subsídio de Natal	46 408,32	42 792,66
Outros	10 057,94	7 823,52
Subtotal	651 089,93	599 406,21
Encargos		
Encargos Sobre Remunerações	145 071,55	133 260,74
Seguros	7 087,48	5 765,50
Indemnizações	705,83	-
Outros Gastos com Pessoal	5 797,85	672,00
Subtotal	158 662,71	139 698,24
Total	809 752,64	739 104,45

No período de 2025, o número médio de trabalhadores que a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante teve ao seu serviço foi de 36 pessoas, enquanto que no período de 2024 tinham sido 35 pessoas.

14. CUSTOS E RENDIMENTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos e ganhos financeiros da entidade relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos ou rendimentos à medida que são incorridos, e em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a empresa apresentou o seguinte:

Gastos e Perdas de Financiamento	2025	2024
Juros Suportados	11 896,89	17 143,74
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	740,86	-
Total	12 637,75	17 143,74



15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" apresenta-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16 742,94	3 243,84
Total	16 742,94	3 243,84
Passivo Corrente		
Retenções de Impostos Sobre o Rendimento	4 186,00	3 936,20
Contribuições para a Segurança Social	16 275,00	14 509,68
Total	20 461,00	18 445,88
Valor Líquido	(3 718,06)	(15 202,04)

Importa mencionar que a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a entidade não apresenta dívidas à Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

15.2 Diferimentos

A entidade, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tinha como "Diferimentos" a seguinte informação:

Diferimentos	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 113,74	320,63
Outros Gastos Diferidos	-	112,24
Total	2 113,74	432,87



15.3 Outros Rendimentos

A entidade, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tinha como “Outros Rendimentos” o seguinte:

Outros Rendimentos	2025	2024
Recuperação de Dívidas a Receber	136,43	-
Outros Não Especificados	2 132,13	2 889,11
Juros Obtidos	3 443,08	2 682,78
Total	5 711,64	5 571,89

15.4 Outros Gastos

Na rubrica “Outros Gastos”, a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Outros Gastos	2025	2024
Impostos	27,00	180,72
Dívidas Incobráveis	-	630,90
Quotizações	561,00	611,00
Outros Não Especificados	1 312,49	2,00
Total	1 900,49	1 424,62

15.5 Gastos de Depreciação e de Amortização

Na rubrica “Gastos de Depreciação e de Amortização”, a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	2025		2024	
	Gastos	Reversões	Gastos	Reversões
Ativos Fixos Tangíveis	30 820,07	-	28 942,70	-
Ativos Intangíveis	19 980,00	-	19 980,00	-
Total	50 800,07	0,00	48 922,70	0,00



16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de dezembro de 2025.

Os eventos ocorridos após a data do Balanço sobre condições que existam à data do Balanço são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras, portanto, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras.

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 18 de junho de 2026.

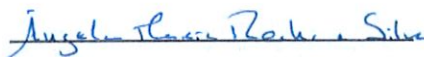
Amarante, 18 de junho de 2026

O Presidente do Conselho de Administração



Joaquim Samuel Guedes, Pe.

O Contabilista Certificado



Ângela Maria Rocha e Silva

CC nº 64 570

★ FUNDAÇÃO ★



**COLÉGIO DE
SÃO GONÇALO**

FUNDAÇÃO DO COLÉGIO DE SÃO GONÇALO DE AMARANTE

Avenida 25 de Abril, 262, Madalena
4600 - 014 Amarante

FUNDACAO.COLEGIOSAOGONCALO.PT